

UNITY PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ: 30.986.413/00001-58

BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021											
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)											
Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021			31/12/2022	31/12/2021		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.940	13.505	30.426	29.926	Fornecedores	10	847	92	113.711	53.45
Outros ativos financeiros		-	-	373	-	Empréstimos e financiamentos	12	6.384	21.722	26.048	32.45
Contas a receber	5	-	-	172.978	98.575	Remuneração e encargos sociais		714	677	6.862	7.92
Estoque	6	-	-	33.789	16.440	Obrigações tributárias	11		527	11.342	9.47
Impostos a recuperar		360	282	5.561	11.004	Partes relacionadas		24.249	3.573	7.965	12.35
Partes relacionadas		10.332	1.549	-	707	Adiantamento de clientes		-	-	8.398	2.15
Outros créditos	186	-	190	6.440	3.519	Arendamento financeiro a pagar		1.545	90	7.398	3.03
Dividendos a receber		-	3.502	-	-	Outras obrigações		33.739	27.492	181.554	123.86
		14.418	19.028	255.010	154.728						
Não circulante						Não Circulante					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	12	12.349	80.603	17.958	105.14
Outros créditos		12	-	74	1.437	Partes relacionadas		-	-	140	-
Depósitos judiciais		-	-	792	-	Obrigações tributárias	11	-	-	-	1.77
Investimentos	7	287.692	179.293	866	1.437	Arendamento financeiro a pagar		-	-	12.609	20.41
Imobilizado	8	84	101	61.332	63.248	Outras obrigações		12.349	80.603	31.146	127.59
Intangível	9	88	5.069	131.534	137.160						
Direitos de uso		112.179	130.357	213.039	222.291	Patrimônio líquido					
						Capital social	14	207.152	95.184	207.152	95.184
						Reserva de capital		-	212	-	2
						Reserva de lucros		49.901	-	49.901	95.38
						Ajuste de avaliação patrimonial		(847)	-	(847)	-
								256.206	95.396	256.206	31.67
						Participação de não controladores		392.294	203.491	468.906	378.45
						Total do passivo e patrimônio líquido					
Total do ativo		302.294	203.491	468.906	378.456						

	Capital social	Reservas de lucros a Agio em transação realizar	Reserva de capital	Reserva de Capital	Lucros/Prejuízos Acumulados	Transações entre sócios	Patrimônio Líquido Controladores	Patrimônio Líquido não Controladores	Total
Em 31 de dezembro de 2020	5.821	5.937	(847)	82.292	-	-	63.203	12.937	106.149
Integralização de capital social	92.709	-	-	-	-	-	92.709	-	92.709
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	17.277
Transação de capital	-	-	-	-	-	1.846	1.846	-	(19.977)
Lucro líquido do exercício	-	789	-	-	(789)	-	-	23.330	23.330
Reserva de lucros	-	(2.614)	-	-	789	-	(1.825)	-	(1.825)
Reserva de capital	-	(8.245)	-	(82.292)	-	-	(90.537)	-	(90.537)
Capitalização de reservas	(2.148)	1.301	847	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	36.382	(2.832)	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital social	108.611	-	-	-	-	1.846	95.396	31.620	127.070
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	108.611
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	52.198	-	-	(31.620)	(31.620)
Reserva de lucros	-	52.198	-	-	(52.198)	-	52.198	-	52.198
Adequações de destinações	2.159	(313)	-	-	-	(1.846)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	207.152	49.053	-	-	-	-	256.205	-	256.205

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Uniparc Participações S.A. Companhia "A" foi constituída em 20 de julho de 1980, mediante a transferência de patrimônio líquido da Uniparc Participações Ltda. para a Uniparc Participações S.A. e a extinção da Uniparc Consultoria e Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("BIMPI") e da cisão dos correspondentes saldos contábeis. A Companhia é uma sociedade anônima, com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal, localizada no SRTVN, Quadra 702, Conjunto P, sala 2056, parte B, Asa Norte, inscrita no CNPJ sob o nº 30.985.413/0001-56, com capital social de R\$ 100 milhões, dividido em 10 milhões de ações ordinárias sem direito a voto.

A Companhia é subsidiária indireta do fundo de investimento Vocatus Multiestratégia, controlador final. A Companhia atua como "holding" e as suas controladas (denominadas em conjunto "Grupo") operam no segmento de prestação de serviços médicos e de hospitais em geral em todas as especialidades, como: oncologia, cirurgia oncológica, radioterapia, hematologia e hematopatia, por médicos oncologistas e hematologistas, imunizações, tratamentos imunossupressores, imunomoduladores e antibióticos e atendimento nutricional especializado. O Grupo também atua no segmento de diagnóstico por imagem, com exames de diagnóstico relacionados à sua atividade, bem como exportação, aquisição, construção ou arrendamento de imóveis, máquinas e outros equipamentos, inclusive participar em outras sociedades regularmente constituídas, como cotista ou acionista.

Em 23 de Novembro de 2021, a Companhia celebrou a assinatura dos documentos definitivos de venda de 40% (quarenta por cento) do capital social da Companhia para a Companhia representativa de 40% (quarenta por cento) de seu capital social, em contrapartida à parcela em dinheiro, no valor de R\$554 milhões, observados os mecanismos de ajuste de preço previstos no contrato de compra e venda, a ser paga aos seus atuais acionistas na data de assinatura do contrato de compra e venda, e a Companhia representativa de 60% (sessenta por cento) do capital social da Companhia em troca de até 45.596.229 ações de emissão da Companhia ("Incorporação de Ações"). Os maiores interesses relativos à Incorporação de Ações são detidos pelo Grupo, controlador final da Companhia, incluindo os procedimentos específicos para o exercício do direito de resgate, nos termos da legislação aplicável. Atualmente, a conclusão da Incorporação de Ações está sujeita à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. Nenhuma outra aprovação por autoridades brasileiras é necessária para a conclusão da Incorporação de Ações.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de apresentação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC. Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração não realizou ajustes para a eliminação de duplicata de valores e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado. A administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e o mesmo é válido, estão sendo evidenciadas e apresentadas de forma clara e objetiva, e não há qualquer dúvida quanto à sua compreensão e interpretação e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços. **2.2. Bases de consolidação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e suas subsidiárias, todas sob o controle da Companhia. A consolidação foi realizada com base no método sobre o controle. Esta exposição, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida. – Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos. A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente. Quando a Companhia não detém a maioria dos direitos de voto, mas exerce influência significativa sobre a investida, a Companhia não realiza ajustes suficientes para capacidade na prática a conduzir as atividades relevantes da investida de forma unilateral. A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas no resultado a partir da data em que a Companhia obtém o controle. Quando a Companhia não possui o controle sobre a controlada, a receita e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da Companhia e às participações minoritárias. O resultado abrangente total das controladas é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações minoritárias, mesmo se isso gerar saldo negativo para as participações minoritárias. Todas as transações, saldos, receitas e despesas e fluxos de caixa entre as empresas do Grupo são eliminadas no processo de consolidação. As participações minoritárias do Grupo são identificadas separadamente da participação do Grupo nessas controladas. Essas participações minoritárias que correspondem a participações acionárias atuais e que conferem aos seus titulares o direito a uma parcela proporcional dos ativos da entidade no caso de liquidação, podem ser inicialmente mensuradas pelo valor justo ou com base na parcela proporcional das participações minoritárias no valor justo dos ativos líquidos da entidade. Quando a Companhia não possui o controle sobre o Grupo, o resultado do Grupo pode resultar em perda do controle se registradas como transações de capital. O valor contábil das participações do Grupo e das participações minoritárias é ajustado para refletir as mudanças nas suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações minoritárias são atribuídas e o valor contábil das participações minoritárias é registrado como uma transação de capital e atribuída aos proprietários da Companhia.

3. SUMÁRIO PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas operam. A moeda funcional da Companhia é o Real brasileiro. **3.2. Caixa e equivalentes de caixa (incluindo aplicações financeiras consideradas como caixa e equivalentes de caixa):** Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários de curto prazo, considerados de liquidez imediata e convertíveis em dinheiro sem restrições e sem risco de alteração de valor. Os equivalentes de caixa são ativos financeiros, quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Considerando que a intenção da Companhia é de utilizar os recursos para giro de suas atividades operacionais e que essas aplicações financeiras possuem características semelhantes às de caixa, os equivalentes de caixa são classificados como caixa e não como uma mudança de valor. Os referidos recursos, no julgamento da administração, foram classificados como caixa e equivalentes de caixa. **3.3. Instrumentos Financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando a transação decorrente do recebimento ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado. Os custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros são reconhecidos ao valor justo por meio do resultado e baixados na data da negociação. As compras e vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de nota ou prática de mercado. Todos os ativos financeiros reconhecidos são classificados como ativos financeiros. **Classificação de ativos financeiros:** Custo amortizado: O ativo financeiro mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa

[illegible][illegible]

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	15	1.694	-	568.202	396.610
Custos dos serviços prestados	16	-	-	(374.036)	(240.358)
Lucro bruto		1.694	-	194.166	156.252
Recargas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	16	(18.418)	(16.322)	(101.613)	(103.537)
Resultado com participações societárias	7	84.393	2.365	-	-
Outras receitas (despesas) líquidas	16	(47)	(206)	111	(3.828)
		67.622	7.957	92.664	48.887
Resultado financeiro	17				
Recargas financeiras		673	2.948	7.051	3.804
Despesas financeiras		(15.705)	(9.105)	(24.570)	(12.742)
		(15.032)	(6.157)	(17.519)	(8.938)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		52.590	1.800	75.145	39.949
Imposto de renda e contribuição social		(392)	(7)	(24.141)	(15.830)
Lucro líquido do exercício		52.198	1.793	50.904	24.119

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	52.198	1.063	54.141	24.016
Outros resultados abrangentes				
	52.198	1.063	54.141	24.019
ATRIBUÍVEIS AOS:				
Acionistas controladores	52.198	1.063	52.198	789
Acionistas não controladores			1.943	23.230

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021					
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					
	Controladora		Consolidado		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício	52.198	1.063	54.141	24.019	
Ajustes por:					
Depreciação financeiros sobre arrendamentos	8.187	5.012	11.096	7.980	
Depreciação e amortização	53	1.314	10.092	12.842	
Resultado de equivalência patrimonial	(34.293)	(26.365)	-	-	
Imposto de renda e contribuição social	392	737	21.004	15.930	
Provisão para glosa e devedores duvidosos	-	-	-	19.197	
Baixa de ativos	5.021	-	6.850	123	
Recicla de Swap	-	2.026	-	2.026	
	(18.531)	(16.213)	103.083	82.117	
(Aumento) redução de ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber de clientes	-	-	(74.403)	(66.060)	
Estorno	-	-	1.545	-	

Impostos a recuperar	(78)	(129)	(5.443)	(3.286)
Outros créditos e depósitos judiciais	(8)	(95)	(2.723)	(918)
Fornecedores	755	(125)	80.257	11.927
Obrigações trabalhistas e sociais	37	141	(1.239)	3.336
Obrigações tributárias	(527)	441	93	4.133
Outras exigibilidades	844	(769)	4.578	216
Adiantamento de clientes	-	-	(2.151)	557
	823	(536)	(38.400)	(54.515)
Imposto de renda e contribuição social pagas	(382)	(737)	(21.004)	(15.930)
Juros pagos sobre arrendamentos, empréstimos e financiamentos	(8.187)	(1.687)	(11.196)	(3.085)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(26.287)	(19.173)	(32.483)	(8.584)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Pagamento de aquisições de negócio, líquido do caixa adquirido	-	(83.854)	-	(80.197)
Aquisição de investimentos	(24.006)	-	-	-
Dividendos recebidos	3.502	12.100	-	384
Adições de imobilizado e intangível	(87)	(317)	(7.481)	(5.339)
Partes relacionadas	11.294	893	3.470	8.266
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de investimento	(9.297)	(70.978)	(10.951)	(76.886)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento capital social	108.611	-	108.611	-
Amortização, líquido de empréstimo e financiamentos	(83.592)	61.633	(93.395)	69.544
Amortização Swap	-	(2.754)	-	(2.754)
Amortização de arrendamentos	-	-	(2.495)	(6.269)
Pagamento de dividendos	-	-	-	(17.082)
Venda de participação junto a não controladores	-	1.910	(33.563)	1.847
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	25.019	60.789	(21.032)	45.286
Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	(10.565)	(29.636)	500	(23.017)
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do exercício	13.505	43.341	29.926	52.943
No final do exercício	2.940	13.505	30.426	29.926
Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	(10.565)	(29.636)	500	(23.017)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Partes interessadas não são passíveis de integração com dados financeiros consolidados

UNITY PARTICIPAÇÕES S.A CNPJ: 30.986.413/00001-58

prejuízo por ação diluída é calculado pelo lucro por ação básico mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas no pressuposto do exercício das opções de compra de ações com valor de exercício inferior ao valor de mercado, excluídas as ações em tesouraria. 3.19. Uso de estimativas: Na demonstração de demonstrações financeiras individuais o consolidado é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas nas datas dos balanços, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício. a) **Provisão para glosa das contas a receber:** O montante da perda por glosas é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica Receita líquida. As perdas de crédito são mensuradas com base em todas as insuficiências de caixa, ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos controladas da Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que as controladas da Companhia esperam receber. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas possuem basicamente dois tipos de provisão para perda do contrato a receber, a saber: (i) Provisão para glosas efetuadas pelos convênios (planos de saúde) - representada pela estimativa contábil do valor que não se espera receber dos títulos em aberto na data do balanço. A provisão é estimada pela Administração com base na experiência de inadimplência histórica e posição financeira das contrapartes, levando em consideração o conhecimento do setor. (ii) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - está relacionada a eventual redução que pode ocorrer em decorrência do risco de crédito de determinadas Plano de Saúde ou Paciente Particular. b) **Vida útil de equipamentos hospitalares:** As depreciações dos equipamentos hospitalares são calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens, normalmente, são utilizados laudos de empresas especializadas para determinar a vida útil econômica desses bens. c) **Mensuração do passivo de arrendamento:** d) **Mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos nas combinações de negócios.** e) **Ativos intangíveis com vida útil indefinida:** Ativos intangíveis com vida útil indefinida são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente e sempre que houver indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável. O ativo não é submetido ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente. Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ativo é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que não se beneficiam das sinergias da combinação. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil do ativo alocado à unidade e, posteriormente, nos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um dos seus ativos.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Caixa e depósitos bancários	14	349
Aplicações financeiras	2.926	13.156
	2.940	13.505

As aplicações financeiras são representadas por aplicações de liquidez mediana (Certificados de Depósito Bancário - CDBs), registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, e remuneradas a taxas que giram em torno de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (100% em 2021), podendo ser resgatadas a qualquer momento, por solicitação da Companhia e de suas controladas, sem modificação substancial de seus valores. Em virtude de as aplicações financeiras terem convertibilidade imediata em montante contábil de caixa e estarem sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor são qualificadas e foram registradas como caixa e equivalentes de caixa.

5. CONTAS A RECEBER

A composição dos saldos das contas a receber de clientes é como segue:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Contas a receber de clientes - PJ	73.268	56.239
Clientes a faturar (a)	181.711	88.899
Contas a receber de clientes - PF	1.152	990
Subtotal	256.131	147.128
(c) Estimativa de perdas com clientes e glosa (b)	(83.153)	(48.553)
Total	172.978	98.575

(a) Na data de encerramento das demonstrações financeiras, os serviços prestados e ainda não faturados são registrados como clientes a faturar. (b) Em 31 de dezembro de 2022, o valor de R\$ 83.153 (R\$48.553 em 31 de dezembro de 2021) refere-se à estimativa de perda e provisão para glosas. As provisões são estimadas pela Administração com base na experiência de inadimplência histórica e posição financeira das contrapartes, além do conhecimento do setor.

A composição do saldo dos estoques é como segue:

6. ESTOQUES

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Medicamentos e equipamentos médicos	33.788	10.440
Total	33.788	10.440

Devido ao alto giro dos estoques, não é necessária constituição de provisão para perdas.

7. INVESTIMENTOS

A composição dos investimentos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Kaplan	100%	43.108
Mediunheiro	100%	52.232
OPD	100%	30.746
CORP	100%	18.691
NEON	100%	10.940
Onco Care	100%	11.222
IRV	100%	16.872
Ressonance	100%	6.686
Imunozed	100%	4.581
Holding Curo	100%	73.478
Oncologia Manaus	100%	9.525
Outros	100%	9.811
	287.892	179.293

8. IMOBILIZADO

A composição do imobilizado em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Máquinas e equipamentos	47.475	45.668
Benefitórias em imóveis de terceiros	30.876	30.367
Móveis e utensílios	6.242	5.786
Equipamentos de informática	4.735	4.252
Instalações	995	471
Condicionador de ar	586	586
Automóveis	203	203
Outros	1.229	735
	92.341	88.078
Depreciação acumulada	(31.019)	(24.830)
	61.322	63.248

A movimentação do ativo imobilizado está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Custo histórico		
Máquinas e equipamentos	45.668	1.807
Benefitórias em imóveis de terceiros	30.367	30.367
Móveis e utensílios	5.786	446
Equipamentos de informática	4.252	483
Instalações	471	524
Condicionador de ar	586	586
Automóveis	203	203
Outros	735	494
	88.078	4.263
Depreciação acumulada		
Máquinas e equipamentos	(14.219)	(3.359)
Benefitórias em imóveis de terceiros	(2.953)	(1.371)
Móveis e utensílios	(2.988)	(878)
Equipamentos de informática	(3.452)	(117)
Instalações	(252)	(213)
Condicionador de ar	(319)	(27)
Automóveis	(98)	(22)
Outros	(549)	(161)
	(24.830)	(6.180)
	63.248	(1.925)

9. INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos, principalmente, por ativo derivado da expectativa de rentabilidade futura pago na aquisição de investimentos. O ativo originado na aquisição de investimentos intangíveis é reclassificado na rubrica de investimentos nas demonstrações financeiras individuais e na rubrica intangível nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os valores registrados no intangível estão assim demonstrados:

	Vida útil	Consolidado
	anual (%)	31/12/2022
Software	5	4.892
Marcas e patentes	57	59
Agio	123.888	130.538
Non-comete	8	2.432
Carteira de clientes (a)	5	3.846
		135.117
Amortização acumulada		(3.883)
		131.234

(a) A carteira de cliente foi valorada para aferimento com o objetivo de valorar os benefícios econômicos futuros atribuíveis ao ativo, avaliando os fluxos de caixa excedentes a remuneração dos ativos e utilizado na atividade, configurando como intangível o excesso atribuído a intangível carteira de clientes.

A movimentação do intangível no período está apresentada a seguir:

	Consolidado
	31/12/2022
Custo histórico	
Software	1.678
Marcas e patentes	57
Agio	130.538
Non-comete	2.432
Carteira de clientes	3.846
	138.549
Amortização acumulada	
Software	(133)
Non-comete	(487)
Carteira de clientes	(769)
	(1.391)
	137.160

10. FORNECEDORES

A composição de fornecedores é como segue:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Fornecedores de materiais médicos	812	92
Fornecedores diversos	847	92
	1.659	184

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

A composição de impostos a recolher é como segue:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
CSLL a recolher	-	196
IRPJ a recolher	-	116
IRPJ a recolher	-	88
COFINS a recolher	-	3.038
PIS a recolher	-	664
ISS a recolher	-	7
Outros tributos a recolher	-	120
	527	11.342

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição do saldo de empréstimos e financiamentos é como segue:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Capital de giro	7.014.963	7.014.963
Debêntures	-	45.068
Fundo Constitucional do Centro Oeste - FCO	-	-
Financiamento de maquinário	18.733	102.325
	7.033.696	7.162.356

Circulante

Non circulante

A movimentação dos empréstimos é como segue:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Saldo em 31 de dezembro de 2021	102.325	137.590
Provisões de juros	1.992	1.196
Juros pagos	(8.187)	(11.196)
Amortizações de principal	(83.592)	(93.585)
	18.733	44.005

13. CONTINGÊNCIAS

Não há passivos contingentes registrado contabilmente, tendo em vista que, conforme os relatórios e opiniões de seus consultores e advogados, não apontam contingências materializadas ou não materializadas possíveis, passíveis de reconhecimento.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2022 está dividido em 7.014.963 ações, totalmente integralizadas, e 1 ação preferencial classe "A", assim distribuídas entre os acionistas em 31 de dezembro de 2022:

	Quantidade de ações em 31/12/2022
	Ordinárias
	7.014.963
	Preferencial (*)
	1
	Total
	7.014.964

(*) As ações preferenciais terão prioridade no recebimento de dividendos prioritários fixos e não cumulativos, no valor de até R\$408 por exercício fiscal para a totalidade de ações preferenciais emitidas pela Companhia (sendo tal valor corrigido anualmente pela variação positiva do IPC-A/IBGE), e não participam do saldo do lucro líquido remanescente após o pagamento dos dividendos fixos. O valor a ser pago a título de dividendos prioritários da ação preferencial será definido no Conselho de Administração da Companhia, até o limite estabelecido acima.

15. RECEITA LÍQUIDA

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada nas demonstrações do resultado do exercício é como segue:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Receitas com convênios	625.415	429.144
Receitas particulares	1.992	3.875
Total de receitas brutas dos serviços prestados	633.407	433.019
(c) Deduções	(34.645)	(13.923)
ISS	(11.529)	(8.222)
COFINS	(15.642)	(11.556)
PIS	(3.390)	(2.504)
Total dos impostos incidentes sobre a receita	(30.561)	(22.485)
Total das receitas líquidas dos serviços prestados	598.202	396.611

16. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Medicamentos e materiais médicos	-	(345.328)
Serviços de terceiros	(8.277)	(10.874)
Pessoal	(10.125)	(4.037)
Depreciação e amortização	(63)	(1.314)
Propaganda e marketing	-	(47)
PDJ	-	(5.287)
Ajuste de Preço	-	(2.086)
Outras despesas	(18.465)	(18.408)
	(37.969)	(37.723)
Custo dos serviços prestados	-	(372.160)
Despesas gerais e administrativas e outras despesas	(18.465)	(18.408)
	(18.465)	(18.408)

17. Resultado financeiro

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
Receitas financeiras	4	1
Descontos obtidos	669	921
Rendimento da aplicação financeira	-	-
Juros/comissões	-	751
Receita Swap	-	-
Juros sobre capital próprio	-	2.026
Outras receitas financeiras	-	2.263
	673	2.948
Despesas financeiras	-	-
Descontos concedidos	-	(279)
Despesas e tarifas bancárias	(62)	(940)
Juros e multa sobre títulos e impostos	(41)	(18)
Juros sobre arrendamento	-	(1.501)
Comissões financeiras	-	(1.075)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(18.187)	(4.318)
Juros sobre debêntures	(7.415)	-
Variação Swap	-	(2.754)
Juros sobre capital próprio	-	(2.263)
	(15.705)	(9.105)
	(15.032)	(6.157)

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos descritos no item b) desta nota explicativa. a) **Classificação dos instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros são classificados conforme descrito a seguir:

	Controladora	Consolidado
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	2.940	13.505
Contas a receber de clientes	-	172.978
Créditos com partes relacionadas	10.932	1.549
Dividendos a receber	-	3.502
Outros créditos	198	190
	14.070	18.748
	14.070	18.748

Passivos financeiros

Fornecedores

Empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
	Valor contábil	Valor justo
Fornecedores	847	92
Empréstimos e financiamentos	18.733	102.325
	19.580	102.417

b) **Gerenciamento de risco financeiro: Visão geral:** O Grupo tem exposição aos seguintes riscos através de seu uso de instrumentos financeiros - Riscos de crédito - Risco de liquidez - Risco operacional. Esta nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo a cada um dos riscos supracitados, os objetivos do Grupo, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital do Grupo. **Estrutura do gerenciamento de risco:** As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pelo Grupo, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. (i) Risco de crédito: O risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando o Grupo a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito no Grupo real, em suma, nos créditos a receber de clientes e no caixa e equivalentes de caixa depositados em instituições financeiras.

Contas a receber de clientes: A Administração estabeleceu políticas de crédito sob as quais os clientes são analisados individualmente visando a um tratamento adequado para as diversas situações identificadas, tendo por base uma análise de crédito eficaz. O Grupo estabelece, se necessário, uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos e investimentos. Os principais componentes desta provisão são de perda relacionada a riscos significativos individuais. **Caixa e equivalentes de caixa:** O Grupo detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$2.940 (Controladora) e R\$ 13.505 (Consolidado) em 31 de dezembro de 2022, os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. **Risco de liquidez:** O risco de liquidez é o risco de escassez de recursos para liquidar obrigações. O seu gerenciamento é efetuado pela Administração com o objetivo de garantir que o Grupo possua os recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros na data de vencimento, sendo monitorado e elaborado tendo-se em vista as necessidades de captação e a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo adequados recursos financeiros disponíveis em caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e por meio de linhas de crédito para captação de empréstimos, com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A política de aplicações financeiras estabelecida pela Administração elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados. A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros: (i) Risco de taxa de juros: E o risco de que o valor justo ou o fluxo de caixa futuro de determinado instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. O Grupo utiliza os recursos oriundos das atividades operacionais para gerar as suas operações. Para complementar sua necessidade de caixa, o Grupo obtém empréstimos e financiamentos junto às instituições financeiras. Risco de mercado: As atividades do Grupo o fazem ficar exposta principalmente aos riscos financeiros de variações nas taxas de juros. O Grupo está exposto a riscos relacionados a taxas de juros em função de aplicações financeiras e empréstimos atrelados à taxa de CDI, as taxas variáveis expõem a Cia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. **Análise de sensibilidade:** Juros A análise de sensibilidade dos juros sobre empréstimos e financiamentos, utilizou como cenário atual as taxas referenciais obtidas no site do Banco Central do Brasil (<http://www.bcb.gov.br>) em 31 de dezembro de 2022, e os cenários I e II levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%. Atualmente os contratos de Empréstimos e financiamentos da Companhia estão atrelados à taxa de CDI, sendo este o principal fator de risco de taxa flutuante na Companhia. (iii) Riscos operacionais: Os riscos operacionais são os riscos diretos e indiretos de perdas decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos do Grupo, assim como aos colaboradores, tecnologia e infraestrutura, além de fatores externos de mercado e de liquidez, como os decorrentes de ações legais e requerimentos regulatórios. O objetivo do Grupo é gerenciar os riscos operacionais, assim como evitar as perdas financeiras e danos à reputação do Grupo, mediante procedimentos e políticas alinhados com as atividades e negócios do Grupo. A responsabilidade de desenvolver, implementar e monitorar controles para endereçar os riscos operacionais é da Administração do Grupo, com revisões periódicas desses controles e das políticas internas, a fim de garantir as implementações e funcionamento adequados. c) **Estimativa do valor justo por meio de resultado:** Considerando a natureza e prazos das transações, a Administração da Companhia considera que os saldos contábeis dos ativos e passivos financeiros, bem como os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures, estejam próximos de seus respectivos valores justos

DIRETORES

Rodrigo Medeiros

Daniel Duarte Alves

CONTADOR

Bianca de Abreu Miranda

MG-093615/O-3

